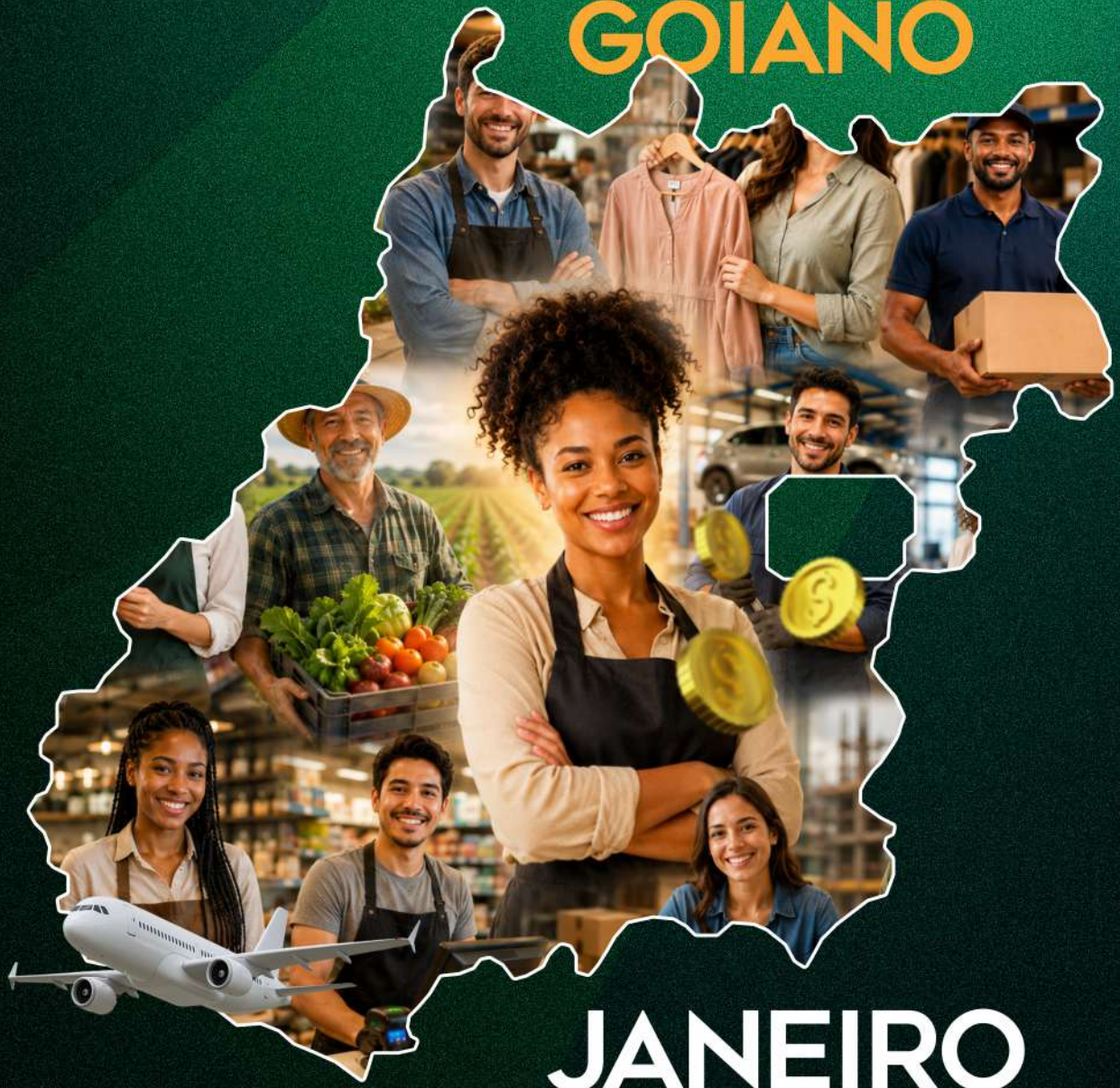
FCDL Goiás

PAINEL DO VAREJO GOIANO



JANEIRO 2026

Sistema CNDL

CNDL FCDL Goiás CDL CDL Jovem SPC BRASIL

Dados do IBGE mostram variabilidade no desempenho das diferentes atividades comerciais de Goiás

Em novembro de 2025, as vendas do varejo ampliado de Goiás cresceram 1,0% na comparação com o mês imediatamente anterior. Já as vendas do comércio varejista, que desconsidera atividades comerciais mais específicas, como a venda de veículos e materiais para construção, registraram queda de 1,6%. O número sugere um efeito limitado das campanhas promocionais de novembro sobre o varejo local.

No acumulado do ano, que compara o período de janeiro a novembro de 2025 com o mesmo período do ano anterior, o cenário de desaceleração das vendas do comércio de Goiás permanece. No varejo ampliado, tomando essa base de comparação, o recuo foi de 1,0%. O detalhamento dos dados mostra, contudo, grande variabilidade entre os diferentes segmentos do comércio. As vendas de móveis e eletrodomésticos cresceram 13,4%, enquanto, na outra ponta, as vendas de materiais para escritório recuaram 17,2%. Essas atividades comerciais lidaram com realidades bastante diferentes.

Os dados do CAGED mostram que o comércio fez contratações em novembro. O setor liderou o saldo de criação de vagas no mês, que chegou a 1.767. O resultado foi bem maior do que o observado no setor de serviços, que apareceu em segundo lugar com saldo de 347 vagas formais criadas. Nos demais setores, o saldo foi negativo, indicando que as demissões superaram as admissões.

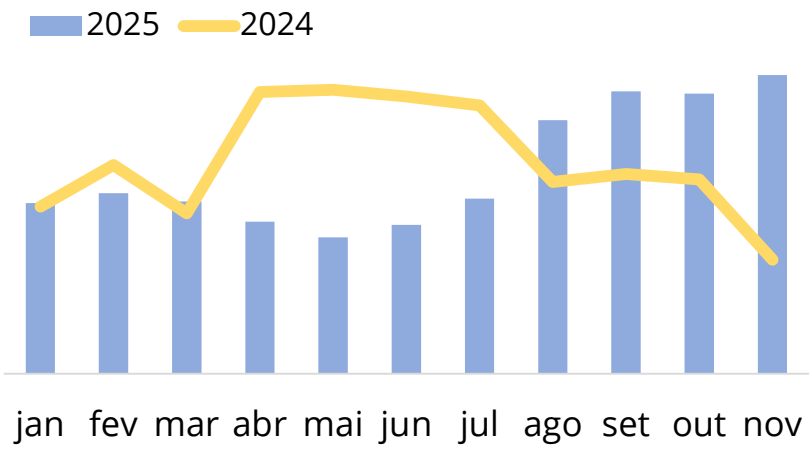
No quadro geral da atividade econômica, mesmo com a criação de vagas mais modesta de novembro, os demais setores da economia local apresentam bons resultados em termos de atividade econômica. Merece destaque o crescimento projetado para o faturamento da agropecuária, que deverá registrar avanço de 14,0% na comparação entre 2025 e 2024.

No próximo mês, os dados de atividade econômica referentes a dezembro permitirão completar o quadro de 2025 e analisar o impacto do Natal sobre as vendas do comércio.

1. VENDAS DO VAREJO

Na comparação entre novembro e outubro de 2025, vendas crescem no varejo ampliado e recuam no comércio varejista

VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – GO
Número Índice (Média de 2022 = 100)



Em novembro de 2025, na comparação com o mês imediatamente anterior, as vendas do comércio varejista de Goiás registraram queda de 1,6%. No varejo ampliado, o crescimento foi de 1,0% considerando a mesma base de comparação. O varejo ampliado reúne todas as atividades comerciais, incluindo o comércio varejista.

Ampliando o horizonte de análise, observa-se que as vendas do comércio varejista cresceram 0,9% na comparação entre o período de janeiro a novembro de 2025 e o mesmo período do ano anterior, enquanto as vendas do varejo ampliado recuaram 1,0%. Os dados de dezembro completarão o quadro do desempenho do comércio local em 2025. No entanto, já se pode afirmar com boa margem de segurança que o ano foi marcado pela desaceleração das vendas do comércio, depois de um período de forte crescimento em 2024. Essa desaceleração também aparece nos dados nacionais, como resultado da elevação da inadimplência e das taxas e juros no país.

	GOIÁS		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	-1,6%	1,0%	1,0%	0,7%
Acumulado no ano	0,9%	-1,0%	1,5%	-0,3%

Fonte: **IBGE**

2. VENDAS POR SEGMENTO

Detalhamento dos dados por atividade comercial mostra variabilidade no desempenho das vendas em Goiás

O detalhamento dos dados por atividade comercial mostra uma variabilidade importante no desempenho do setor. Em outras palavras, a desaceleração não atinge todas as atividades comerciais igualmente. As vendas de “Móveis e eletrodomésticos” cresceram 13,4% no acumulado do ano, enquanto, na outra ponta, as vendas de “Materiais para escritório” recuaram 17,2%. Ainda entre as atividades que registraram crescimento das vendas, destacam-se “Artigos médicos e farmacêuticos” (8,9%) e “Livros, jornais, revistas e papelaria” (6,3%). Com resultado próximo da estabilidade no acumulado do ano, “Hipermercados e Supermercados” registraram variação de 0,1% no acumulado do ano.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO
Janeiro a novembro de 2025 ante mesmo período de 2024

	Goiás	Brasil
Móveis e eletrodomésticos	13,4%	4,2%
Artigos médicos e farmacêuticos	8,9%	4,1%
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,3%	-0,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,2%	2,4%
Material de construção	1,0%	-0,2%
Atacadista de alimentação e bebidas	0,7%	-3,4%
Hipermercados e supermercados	0,1%	0,7%
Tecidos, vestuário e calçados	-0,2%	2,0%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,9%	-3,3%
Combustíveis e lubrificantes	-8,8%	0,4%
Materiais para escritório	-17,2%	1,5%

Fonte: **IBGE**

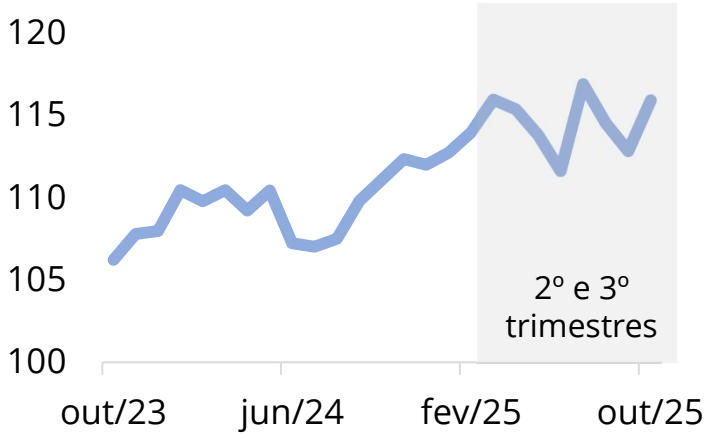
3.

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Mesmo com oscilações nos últimos meses, índice de atividade econômica sobe no acumulado do ano

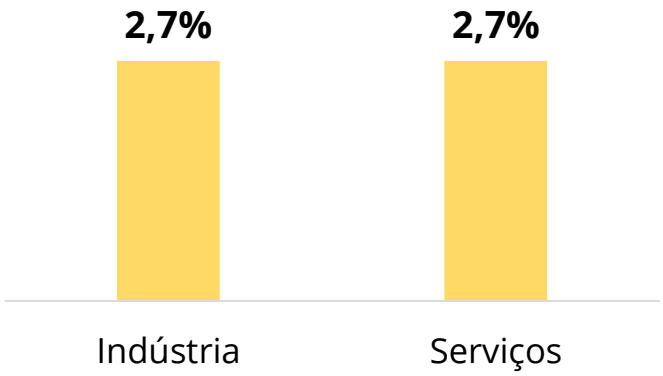
De acordo com dados do Banco Central do Brasil, o índice de atividade econômica de Goiás registrou crescimento de 4,8% no acumulado do ano. Analisando a série histórica recente do indicador, observa-se um avanço acentuado no 1º trimestre de 2025, seguido de oscilações a partir de então. Mesmo com essas oscilações a atividade manteve-se acima do observado com relação ao ano anterior. O crescimento não vem das atividades comerciais, que desaceleraram, mas dos demais setores da economia local. De janeiro a novembro de 2025, o volume de prestação de serviços no estado cresceu 2,7%. A produção industrial apresentou a mesma variação. Já o valor bruto da produção agropecuária cresceu, segundo estimativas do Ministério da Agricultura e Pecuária, 14,0% na comparação entre 2025 e 2024. No país como um todo, a alta foi estimada em 11,9%. A partir do próximo mês, será possível acompanhar as projeções para a safra de 2026.

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA – GO



SETOR DE SERVIÇOS E INDÚSTRIA – GO

Acumulado no ano



Projeção do faturamento (VBP) da Agropecuária de **Goiás**

14,0%

Projeção do faturamento (VBP) da Agropecuária do **Brasil**

11,9%

Fonte: **IBGE e Min. Da Agricultura e Pecuária**

4. MERCADO DE TRABALHO

Em novembro, comércio lidera criação de vagas formais em Goiás

O setor do comércio liderou a criação de vagas no estado de Goiás em novembro de 2025. É o que mostram os dados divulgados pelo CAGED. O setor registrou saldo de 1.767 vagas formais criadas ao longo do mês. Esse número resultou da diferença entre o total de admissões e o total de demissões. Considerando o conjunto de todos os setores, o saldo de criação de vagas foi negativo em novembro (-8.413). Isso ocorre porque, a despeito dos resultados obtidos pelo comércio e pelo setor de serviços, o número de demissões superou as admissões nos demais setores do estado. De acordo com o CAGED, a construção, a agropecuária e a indústria local registraram saldos negativos em novembro. Por fim, no acumulado do ano, o saldo de criação de vagas formais no estado permanece positivo: de janeiro a novembro de 2025, 69.119 vagas formais foram criadas em Goiás, considerando todos os setores.

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** em **nov-25**

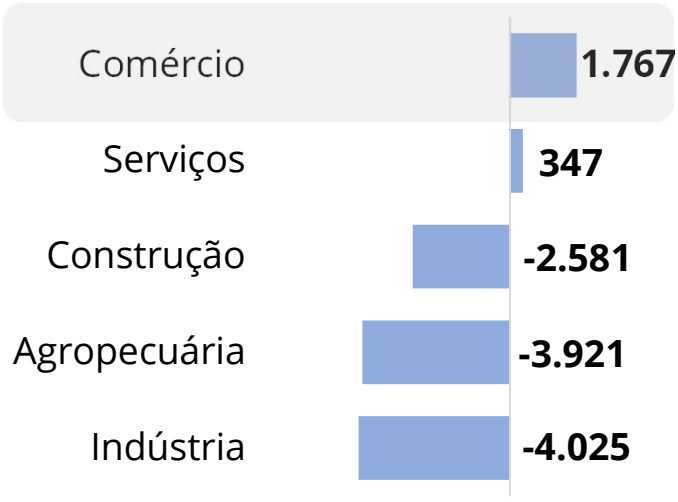
-8.413

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** em de **jan-25 a nov-25**

69.119

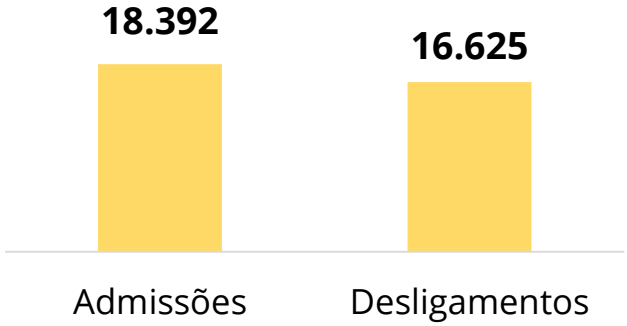
DADOS POR SETOR – GO

Nov-25



ADMISSÕES x DESLIGAMENTOS NO COMÉRCIO – GO

Nov-25



Fonte: **CAGED**

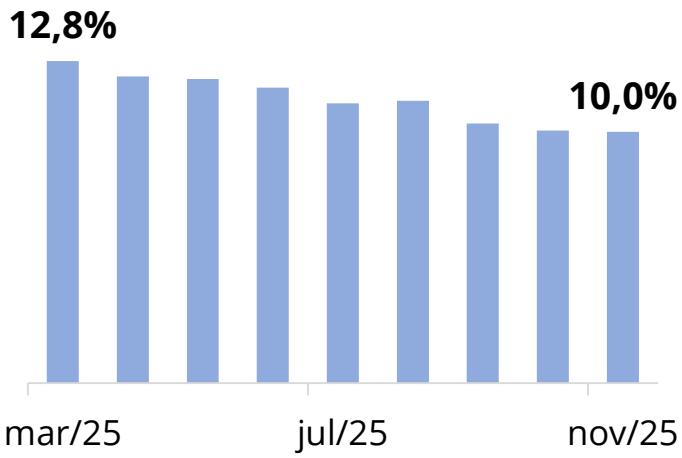
5. MERCADO DE CRÉDITO

Crédito desacelera, mas ainda avança em Goiás

Em novembro de 2025, o saldo de crédito para Pessoas Físicas (PF) cresceu 10% em Goiás, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com relação ao ritmo de crescimento observado no início do ano, houve uma desaceleração: para comparação, entre março de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, o crédito avançou 12,8%. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações de crédito e financiamento feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Esse recursos permitem às famílias anteciparem o consumo de bens e serviços mediante o pagamento de juros. De acordo com o Banco Central do Brasil, 74,8% dos recursos liberados pelo SFN em Goiás foram destinados a Pessoas Físicas e 25,2% a empresas. Por fim, os dados mostram que a taxa de inadimplência avançou no estado, chegando a 6,5% ao longo do ano no segmento de PF. Esse número mostra o percentual do saldo crédito com atraso superior a 90 dias.

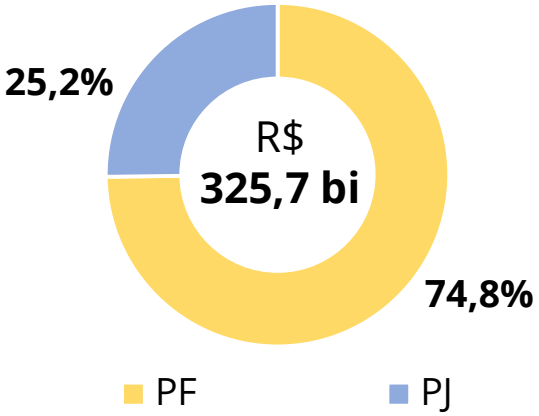
CRÉDITO PF – GO

Crescimento na comparação anual



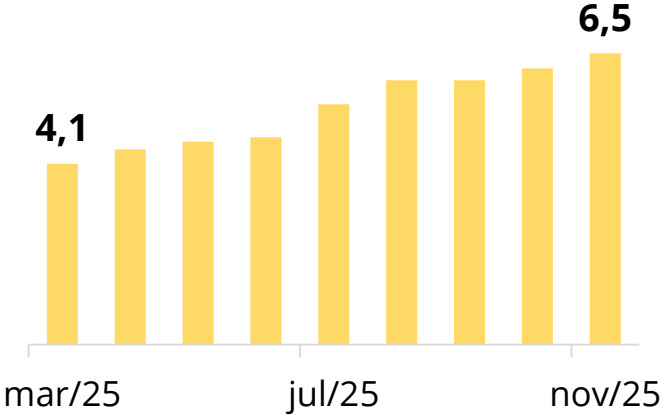
CRÉDITO POR SEGMENTO – GO

Nov-25



INADIMPLÊNCIA PF – GO

% do saldo de crédito com atraso acima de 90 dias



Fonte: **BCB**


FCDL
Goiás